RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 27 de Novembro de 2026

Suspeito de três homicídios em Mato Grosso é capturado em operação na Bolívia

Foragido da Justiça é preso em chácara boliviana durante ação conjunta de segurança fronteiriça

As autoridades bolivianas realizaram a prisão de um indivíduo procurado pela Justiça de Mato Grosso, acusado de participação em pelo menos três homicídios. A ação ocorreu nesta quarta-feira (23) em uma propriedade rural localizada no município de San Ignacio de Velasco, na região fronteiriça.

O detido possuía mandado de prisão preventiva expedido pela Comarca de Comodoro, relacionado a um crime de homicídio ocorrido no município em abril do corrente ano. Investigações conduzidas pela Delegacia de Comodoro apontam sua envolvimento em uma série de assassinatos na região, além de possíveis conexões com organizações criminosas atuantes no tráfico de entorpecentes na zona de fronteira.

A captura resultou de operação denominada Frontera Segura, coordenada pela Fuerza Especial de Lucha Contra el Crimen (FELCC) em parceria com o Comando Departamental de Polícia de Santa Cruz. A ação foi viabilizada pela cooperação entre instituições policiais brasileiras e bolivianas, com destaque para o apoio da Polícia Civil de Mato Grosso através da Regional de Pontes e Lacerda, que forneceu dados de inteligência fundamentais para localização do foragido.

Durante a operação, além do principal suspeito, outros indivíduos foram detidos na chácara. Os agentes apreenderam material bélico e equipamentos suspeitos de serem utilizados em atividades criminosas, incluindo duas pistolas calibre 9mm, uma escopeta 12, múltiplas caixas de munição, três motocicletas possivelmente empregadas em ações da organização criminosa, telefones celulares e diversos itens de interesse investigativo.

Após a prisão, o detido foi transferido para as dependências da FELCC na Bolívia, onde permanece sob custódia das autoridades locais para cumprimento dos procedimentos legais. O Poder Judiciário brasileiro será oficialmente notificado sobre a captura, podendo adotar providências para continuidade processual e possível extradição do preso, conforme legislação aplicável entre os países.